

## Reunião do Conselho Geral

### Ata n.º 19

[Ano letivo 2020-2021]

----- Ao vigésimo oitavo dia do mês de julho de dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência do professor Celso Silva, Presidente do Conselho Geral, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes, através da plataforma Gsuite, conforme convocatória número vinte e dois, datada de vinte de julho de dois mil e vinte e um. O Presidente do Conselho Geral verificou a lista de presenças, encontrando-se o Conselho Geral em condições de reunir e deliberar. Faltaram os Conselheiros: Ana Grácio, Ana Romano, Guilherme Frazão, João Marques, Raquel Olhicas, Luís Esteves, Maria Rosa Dionísio, Mário Medroa, Mónica Vieira e Vítor Cardoso. Todos justificaram a sua ausência ao Presidente do Conselho Geral. -----

----- A ata número dezassete foi apresentada para aprovação. Não votaram, por não terem estado presentes na reunião, as conselheiras Ana Serigado, Célia Rebelo e Rosa Godinho. A ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- A ata número dezoito foi apresentada para aprovação. Não votaram, por não terem estado presentes na reunião, as conselheiras Celeste Simão e Sofia Mota. A ata foi aprovada por unanimidade. -----

----- O Senhor Presidente solicitou a introdução dos pontos dois e três na ordem de trabalhos que estavam relacionados com a reunião do Conselho Pedagógico do dia vinte e sete de julho. Todos os conselheiros concordaram com a inclusão dos pontos:

Ponto Dois – Aprovação dos horários para as Escolas do Primeiro Ciclo e do Pré-escolar; Ponto Três – Aprovação da semestralização do calendário escolar do Agrupamento. -----

----- **Ponto Um – Aprovação da proposta de AEC para o ano letivo 2021/2022.** -----

----- O conselheiro João Grácio pediu a palavra para apresentar a proposta que o Departamento do Primeiro Ciclo debateu e que advêm do facto de nem sempre se conseguirem os monitores adequados para as atividades pretendidas para as AEC.

---

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

Assim, questionou a Senhora Vereadora Celeste Simão se havia a possibilidade de fornecer, antecipadamente, a lista de monitores disponíveis para a realização das atividades nos Centros Escolares de Abrantes n.º 2, São Miguel do Rio Torto e

30 Tramagal. -----

----- A Senhora Vereadora começou por expressar a sua surpresa pela inclusão, numa das Escolas, de uma “Nota” ao invés de uma lista de AEC, no documento enviado pelo Conselho Pedagógico para aprovação. Referiu que o Conselho Geral tem que aprovar as atividades e assim não se sabe o que é pretendido para essa Escola. Informou ainda

35 que a legislação é clara e que a Câmara Municipal é uma intermediária que articula com as entidades promotoras das atividades, em termos de financiamento. A legislação prevê que as atividades das AEC são articuladas com os Encarregados de Educação e selecionadas de acordo com o Projeto Educativo do Agrupamento, pelo que nunca poderão ser feitas em função dos monitores disponíveis. Com base nos

40 documentos legais e verificadas as propostas, as entidades promotoras devem desenvolver esforços para que estas atividades cumpram os seus fins pedagógicos e não sejam uma mera ocupação de tempos livres. Qualquer entidade promotora terá que encontrar os monitores adequados para a concretização das atividades que se considerem essenciais para concretizar os fins pedagógicos a que se destinam. -----

45 ----- A Senhora Vereadora concluiu, da leitura do documento, que existem atividades que colidem com o currículo, nomeadamente a Atividade Física e o Inglês. -----

----- O conselheiro João Grácio, concorda que existem atividades propostas para as AEC que colidem com as atividades do Projeto de Artes, desenvolvido nas várias escolas do Agrupamento. -----

50 ----- O Presidente do Conselho Geral salientou que, já no ano anterior, se tinha verificado a situação de aparecerem atividades que colidem com o currículo. A entidade Cres.ser apresenta uma lista de objetivos das atividades que não aparecem especificadas, pelo que o documento deve ser melhorado. -----

----- O Senhor Diretor destacou que os professores do Primeiro Ciclo ao organizar a

55 lista para estas atividades, fizeram o trabalho prévio de balanço do ano anterior e de articulação com o Projeto Educativo. O documento foi elaborado com reflexão e rigor, embora possa apresentar algumas lacunas. Referiu que será importante o Conselho

---

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

Geral explicar quais as atividades que causam resistência para a aprovação, por parte de alguns conselheiros, para que não apareçam numa próxima lista. Destacou ainda o facto de algumas atividades se iniciarem e com o decorrer do ano letivo os monitores conseguirem outro emprego, abandonando este e que nem sempre se consegue fazer a substituição por um monitor com as mesmas características. -----

----- A conselheira Celeste Simão, é de opinião que o documento, sendo aprovado, deve ser melhorado/completado: as docentes do Centro Escolar de São Miguel do Rio Torto devem indicar as atividades que consideram essenciais e a Associação Cres.ser deve fazer a descrição das atividades, que não consta do documento. -----

----- O conselheiro Luís Lopes referiu que sendo a atividade física incluída nas AEC pode haver a tentação de o professor titular não abordar estes conteúdos, pois são trabalhados nestes tempos. -----

----- O conselheiro João Grácio respondeu que, podendo isso acontecer noutros agrupamentos, no Agrupamento n.º 2 essa situação não se verifica, pois, todos os docentes cumprem o que aparece estipulado nos documentos oficiais. -----

----- O Senhor Presidente salientou que é fundamental reforçar o aspeto lúdico na descrição das aprendizagens. -----

----- A proposta de AEC foi aprovada, por todos os conselheiros com a condicionante de o Senhor Diretor contactar os docentes de forma a que a lista seja completada com as atividades do Centro Escolar de São Miguel do Rio Torto. -----

----- **Ponto Dois – Aprovação dos horários para as Escolas do Primeiro Ciclo e do Pré-Escolar.** -----

----- Apresentada a proposta, o Senhor Diretor referiu que se manteve o desfasamento nas entradas das turmas na maioria das escolas, como no ano anterior. Na ESMF manter-se-á o desfasamento nos intervalos e a manutenção das turmas na sala, no intervalo das onze horas e cinquenta minutos até às doze horas cinco minutos. Todas estas medidas podem ser revistas, dependendo da evolução da pandemia e das informações da DGS. -----

----- A Senhora Vereadora chamou a atenção para a necessária articulação dos horários das escolas com os transportes. -----

----- Na proposta apresentada não se verificam incompatibilidades. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

90 ----- **Ponto Três – Aprovação da semestralização para o calendário escolar do Agrupamento.** -----

----- O Senhor Diretor informou que o Conselho Pedagógico tinha analisado, no início do ano letivo dois mil e vinte, dois mil e vinte um, a possibilidade de semestralização, com base na legislação existente, que carecia da apresentação de um projeto de  
95 inovação. Essa possibilidade foi afastada por unanimidade, pois o Agrupamento sempre esteve envolvido em projetos inovadores e o pessoal docente sempre recorreu a estratégias inovadoras, não se revendo na necessidade de um novo projeto. Agora, ao surgir uma resolução do Conselho de Ministros que prevê a semestralização como forma de organização do calendário escolar, o Conselho Pedagógico voltou a repensar  
100 a referida estratégia de organização do ano letivo. O Senhor Diretor referiu que, apesar de não existirem evidências de que a semestralização traga melhores resultados, melhores aprendizagens, menos problemas comportamentais ou melhores atitudes e que o estudo apresentado pelo Ministério, realizado pela Universidade de Lisboa, se baseia somente em perceções favoráveis à semestralização, o Conselho  
105 Pedagógico deu parecer favorável à sua implementação no próximo ano letivo. -----

----- O Senhor Presidente explicou a diferença entre o sistema em semestre e o sistema por períodos para elucidar os conselheiros que desconheciam as particularidades desta legislação. -----

----- O Senhor Diretor esclareceu que irão ocorrer três momentos de avaliação, sendo  
110 uma em novembro de caráter qualitativo e depois em fevereiro e no final do ano letivo de caráter quantitativo. Informou que o calendário ainda não é definitivo porque, apesar de ter tido acesso ao calendário definido pela Agrupamento de Escolas n.º 1, o Conselho Pedagógico não concordou com uma das datas. Assim, será necessária uma reunião em que a Senhora Vereadora também deve intervir para aferir todas as datas.  
115 O Senhor Diretor salientou que todas as outras datas foram consideradas e mantidas. Esta diferença deve-se ao facto de considerarem ser necessário o máximo de tempo possível para que todos os professores possam conhecer os seus alunos e conseguir

---

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

uma informação adequada, em especial nas disciplinas que têm menos tempo semanalmente. -----

120 ----- A conselheira Ana Serigado reforçou que a informação sobre a avaliação formativa, a ser dada aos encarregados de educação aquando da interrupção de novembro, poderá ser feita com base nas informações dos professores colocada no E360, conforme tem sido feito nos últimos anos. -----

125 ----- A Senhora Vereadora mostrou a sua preocupação em relação a este desfasamento, devido ao acréscimo de gastos com os transportes escolares, mas espera que essa situação possa ser alterada na reunião que irá ser agendada. -----

----- O Senhor Diretor referiu que, mesmo que haja diferença nos dias de interrupção, haverá sempre poupança nos transportes escolares. Reforçou que o calendário se aproximou do calendário do Agrupamento N.º 1 e que deve haver efetivamente um  
130 esforço dos dois agrupamentos para chegarem a acordo. -----

----- Foi colocada à votação a proposta da semestralização tendo a mesma sido aprovada com dez votos a favor e um contra. -----

----- O Presidente reforçou a importância da semestralização do calendário escolar, uma vez que as evidências apontam ser melhor e mais favorável para os alunos e  
135 professores e que temos de evoluir, sem prejuízo da avaliação do processo todos os anos, de forma a que se pense sempre no melhor para os alunos. -----

----- As conselheiras Nazaré Nunes e Nicélia Matos salientaram que nesta situação deve haver mais cuidado na transmissão, aos Encarregados de Educação, da  
140 informação qualitativa dos seus educandos, sendo necessário pensar na melhor forma de o fazer. -----

----- Nada mais havendo a registar, deu-se por encerrada a reunião, dela sendo lavrada a presente ata que depois de ser lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelas suas secretárias, Célia Rebelo e Nicélia Matos. -----

O Presidente: \_\_\_\_\_

145 O Secretário: \_\_\_\_\_

O Secretário: \_\_\_\_\_